

Galeria Zé dos Bois  
¶ Parágrafo ¶  
Marco Franco  
¶ Curadoria Natxo  
Checa ¶



	6	10	11	12	13	28	29	30	31	32	33	34	35	
5		9				27							36	
4													37	
3													38	
2		8			18	17	14						39	
	7				16	15								
		22	21	20	19		26	25	24	23	43	42	41	40
1														

## ENTRADA

Sem título, 2019

Elásticos e pioneses sobre placa  
de poliuretano expansivo

Em Paterson, o filme de Jim Jarmush, um motorista de autocarro chamado Paterson repara na prodigiosa proliferação de gémeos na cidade suburbana de Paterson, New Jersey. Depois do seu caderno de poemas ser destruído pela mandíbula do bulldog ciumento da namorada, Paterson pensa em desistir da escrita. Junto à cascata de Passaic cruza-se com um poeta japonês fã de William Carlos Williams em peregrinação aos cenários do poema épico Paterson de 1926. "Às vezes a página em branco apresenta mais possibilidades", diz o poeta japonês quando oferece ao poeta Paterson um caderno novo.

Ao desocupar os antigos escritórios de uma empresa de duplicação, no centro de Lisboa, Marco Franco encontrou um tesouro improvável: um lote de papel técnico obsoleto em branco. Neste espaço fechado há mais de 30 anos, a falência tinha protegido do uso e da luz a superfície química que dá a estes papéis uma textura, cor, e um cheiro avinagrado, particulares.

Em noites de insónia, Marco converte a mesa de refeições da família em bancada de trabalho para estudar a reacção destes papéis ao traço e à mancha. Os efeitos cromáticos da caneta de feltro sobre as cores vagas do papel repromaster, o contraste da tinta da china contra a superfície plástica ultra brilhante do papel de acetato, as possibilidades cinéticas do arrastamento da Betadine no verso da folha auto-copiativa.

Franco vai descobrindo na experiência do desenho um sistema serial de escrita sem significação. Com a disciplina de um monje copista, replica o mesmo gesto dezenas de vezes até o memorizar com o corpo,

até se tornar numa verdadeira máquina de desenho, capaz de repetir um padrão, ajustá-lo a diferentes escalas e suportes, capaz até mesmo de calcular o seu índice de produção. Uma soft machine que multiplica o primeiro gesto intuitivo que dá origem ao desenho.

O percurso de Marco Franco induz-nos a ler os seus desenhos como notações musicais. Mas em vez de instruções para um intérprete eles são registos de movimento e de tempo – tal como os anéis do tronco da árvore são o registo do tempo do seu movimento vertical.

Dias antes da inauguração da sua primeira individual na galeria Zé dos Bois, Marco foi à feira da ladra à procura de um novo lote de papel em branco. Acabou por comprar uma imagem bem conhecida: Sancho Pança no burro e o cavaleiro D. Quixote a cavalo, filiformes ao sol. A moldura simples de madeira escura, a tinta negro-esverdeada e o papel de algodão francês picado do fungo, davam a sensação fidedigna de um original. No verso a inscrição: "3/339". Que sorte! encontrar num belo papel traços do-Picasso. E afinal de contas, este desenho tem andado perdido ... diz-se que o original era feito numa aguada azul escura, quase esverdeada...

Dois meses depois da última feira em que os achados valiosos ainda se misturavam com os germes no chão da cidade, a Zé dos Bois reabre para apresentar Parágrafo, a escrita ao lado (da música) de Marco Franco.

Ana Baliza

1. Sem título, 2015  
Vídeo  
3'42''
2. Sem título, 2018  
Colagem sobre papel
3. Sem título, 2018  
Colagem sobre papel
4. Sem título, 2018  
Colagem sobre papel
5. Sem título, 2018  
Colagem sobre papel
6. Sem título, 2019  
Tinta permanente sobre  
tela sintética
7. Sem título, 2019  
Tinta permanente sobre  
tela sintética
8. Sem título, 2017  
Caneta sobre verso de  
papel carbono
9. Sem título, 2018  
Tinta permanente sobre  
papel milimétrico
10. Sem título, 2018  
Tinta permanente sobre  
papel milimétrico
11. Sem título, 2019  
Grafite sobre papel
12. Sem título, 2019  
Grafite sobre papel
13. Sem título, 2017  
Tinta permanente sobre papel
14. Sem título, 2017  
Lápis sobre papel
15. Sem título, 2017  
Transferência de papel carbono  
sobre papel
16. Sem título, 2017  
Transferência de papel carbono  
sobre papel
17. Sem título, 2017  
Transferência de papel carbono  
sobre papel
18. Sem título, 2017  
Transferência de papel carbono  
sobre papel
19. Sem título, 2018  
Pastel seco sobre papel
20. Sem título, 2018  
Pastel seco sobre papel
21. Sem título, 2018  
Pastel seco sobre papel
22. Sem título, 2018  
Pastel seco sobre papel

23. Sem título, 2019  
Tinta da china sobre papel

24. Sem título, 2019  
Tinta da china sobre papel

25. Sem título, 2019  
Tinta da china sobre papel

26. Sem título, 2019  
Tinta da china sobre papel

27. Sem título, 2017  
Tinta da china sobre papel  
fotosensível

28. Sem título, 2017  
Tinta da china sobre papel  
fotosensível

29. Sem título, 2017  
Pastel seco sobre papel

30. Sem título, 2019  
Gravação sobre acetato

31. Sem título, 2018  
Transferência de papel  
carbono sobre papel

32. Sem título, 2018  
Betadine sobre papel

33. Sem título, 2018  
Betadine sobre papel

34. Sem título, 2018  
Transferência de papel  
de carbono sobre papel kraft

35. Sem título, 2018  
Transferência de papel de carbono so-  
bre papel kraft

36. Sem título, 2020  
Colagem sobre acetato

37. Sem título, 2020  
Colagem sobre acetato

38. Sem título, 2020  
Colagem sobre acetato

39. Sem título, 2020  
Colagem sobre acetato

40. Sem título, 2019  
Tinta da china e lacre sobre papel

41. Sem título, 2019  
Tinta da china e lacre sobre papel

42. Sem título, 2019  
Tinta da china e lacre sobre papel

43. Sem título, 2019  
Tinta da china e lacre sobre papel

**Parágrafo**  
**Marco Franco**

**Curadoria**  
Natxo Checa

**Textos**  
Ana Baliza

**Produção**  
Joana Leão

**Comunicação**  
Catarina Monteiro

**Design Gráfico**  
Sílvia Prudêncio

**Montagem**  
Borja Caro  
Carlos Gaspar  
Engrácio Coelho  
Tomé Coelho  
Vitalyi Tkachuk

**De 20 de Maio**  
**a 29 de Agosto de 2020**

Galeria Zé dos Bois, Lisboa  
Rua da Barroca 59, 1200-047  
zedosbois.org

A ZDB é financiada pela República Portuguesa – Cultura / Direção Geral das Artes.  
A ZDB tem o apoio da C.M.L. e do Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social